

DEREK PRINCE
MINISTRIES INTERNATIONAL

Carta de Ensino

# Doze Passos para um Bom Ano — Passos 5 e 6



Parte 3/2

## Doze Passos Para Um Bom Ano
## Por Derek Prince

Vamos continuar nossa série intitulada “Doze Passos para um Bom Ano”. Esse tema foi especialmente desenvolvido para oferecer boas resoluções para este ano. Cada passo é baseado em uma passagem da epístola aos Hebreus que é introduzida por um verbo no imperativo, sinalizando um conselho, uma advertência ou proposta do autor. Juntas, essas doze passagens constituem doze resoluções bíblicas para um Bom Ano. Em edições anteriores desta série de cartas, examinamos as primeiras quatro dessas resoluções. Elas foram:

1. Temamos.
2. Procuremos Diligentemente
3. Retenhamos Firmemente a Nossa Confissão.
4. Acheguemo-nos ao Trono da Graça.

### Etapa 5: Avancemos para a Maturidade

Agora veremos a quinta resolução, encontrada em Hebreus 6:1:

> “Portanto, deixemos os ensinos elementares a respeito de Cristo e avancemos para a maturidade.” (NVI)

A resolução é: avancemos para a maturidade. É tremendamente importante para nós percebermos que temos que avançar; não temos outras opções. Muitos cristãos têm a impressão de que podem de alguma forma “sentir que já fizeram de tudo” em suas vidas, se acomodar e dizer: “Já chegamos aonde queríamos”. Mas isso nunca é verdade na vida cristã. Permanecer estático na vida espiritual é quase impossível. Um versículo muito impactante de Provérbios 4:18 diz:

> “Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.”

A frase “a vereda dos justos” é absolutamente genérica. Ela não está falando sobre algum crente em particular ou

mesmo algum grupo de crentes. Refere-se a todas as pessoas justas.

Observe, antes de tudo, que a justiça é um caminho ( uma vereda). Um caminho é algo pelo qual nos movemos. Um caminho nunca é destinado para ficarmos parados, muito menos para nos sentarmos. A justiça, como um caminho, implica movimento. Implica progresso e desenvolvimento.

## Um Caminho de Luz

Este caminho também é como a luz da aurora. Quando começamos a conhecer o Senhor em Sua gloriosa plenitude como Salvador e Senhor, isso é como o sol nascendo após a escuridão. É como um amanhecer que surge em nossos corações.

Porém, esse amanhecer não é o fim dos propósitos de Deus. É apenas o começo. Este caminho é como a luz da aurora que brilha cada vez mais forte até ser dia perfeito. Quando estamos andando na vereda dos justos, a luz sempre deve brilhar cada vez mais à medida que o dia avança. A cada passo e a cada dia, a luz deve ser mais brilhante do que antes. "Até ser dia perfeito" descreve o nosso destino. "O dia perfeito" é o auge do meio-dia. Deus não fica nada contente quando paramos antes do brilho pleno do sol do meio-dia. A aurora é o nosso ponto de partida, o caminho é o caminho do progresso, e a luz fica cada vez mais brilhante. Nenhum ponto de parada é permitido até chegarmos ao dia perfeito.

Este foi o erro cometido pelos crentes hebreus. É por isso que esta resolução em particular "Avancemos para a Maturidade" é tão apropriada para eles. O erro que os hebreus cometeram foi confiar em seus privilégios diferenciados e se apoiar totalmente neles. Francamente, eles se tornaram preguiçosos. Eles estavam apenas considerando as coisas como já garantidas. Isto é o que o escritor diz a eles em Hebreus 5:11–14:

> "Quanto a isso, temos muito que dizer, coisas difíceis de explicar, porque vocês se tornaram lentos para aprender. Embora a esta altura já devessem ser mestres, precisam de alguém que ensine a vocês novamente os princípios elementares da palavra de Deus. Estão precisando de leite, e não de alimento sólido! Quem se alimenta de leite ainda é criança e não tem experiência no ensino da justiça. Mas o alimento sólido é para os adultos, os quais, pelo exercício constante, tornaram-se aptos para discernir tanto o bem quanto o mal." (NVI)

O que o escritor está explicando aqui - e ele está dizendo isso sem rodeios - é que: "Vocês são apenas crianças espirituais. Mas você não tem o direito de ser criança neste estágio de seu progresso cristão. Você teve tantas oportunidades por tantos anos - você já deveria ter alcançado a maturidade a esta altura". O escritor também explica a única maneira de avançar para a maturidade quando diz: "Mas o alimento sólido é para os adultos, os quais, pelo exercício constante, tornaram-se aptos para discernir tanto o bem quanto o mal." Avançar para a maturidade ao longo do caminho da justiça, no qual a luz se torna mais brilhante a cada dia que passa, vem pelo treino, pelo "exercício constante", vem através da prática. Não é algo que podemos considerar garantido e não acontece automaticamente. Requer nosso empenho. Uma das etapas anteriores que abordamos foi: "Procuremos Diligentemente". Pelo "exercício constante" (prática constante), permanecemos diligentes para nos tornarmos aptos (capazes) para distinguir o bem do mal.

Fico triste quando vejo muitos cristãos que parecem ser absolutamente incapazes de distinguir entre o que é verdadeiramente espiritual e aquilo que não passa de uma manifestação carnal com apelo emotivo. Esta última não tem efeito duradouro verdadeiro e, muitas vezes, nenhuma base existente de fato nas Escrituras. No entanto, aparentemente, multidões de cristãos podem se deixar iludir por esse tipo de carnalidade. Por quê? Eles não aprenderam a distinguir o bem do mal. O único remédio é tornar-se apto (capaz) através do "exercício constante", da prática constante. Se não nos tornarmos aptos através da prática constante, então, só nos resta uma outra única alternativa: ter um desenvolvimento espiritual retardado ou interrompido— permanecendo na condição de crianças quando deveríamos ser adultos.

## Provisão de Deus

Qual é a provisão de Deus para atingir a maturidade espiritual? Deus fez uma provisão muito especial que precisamos conhecer. Ela é declarada em Efésios 4:

> "E ele [isto é, o Cristo que ressuscitou e ascendeu aos céus] designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e

> mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo." (Efésios 4:11–13 NVI)

Existem cinco ministérios principais mencionados nessa passagem: apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres.

Os versículos que se seguem nos informam sobre os dois propósitos desses ministérios: o primeiro é para que o povo de Deus seja preparado para as obras do ministério. O povo de Deus não pode fazer automaticamente o trabalho que se espera que ele faça. Ele tem que estar preparado; ele tem que se tornar apto. Esses cinco ministérios estão lá para fazer isso. O segundo propósito é: "Para que o corpo de Cristo seja edificado."

Esses cinco ministérios principais são colocados dentro do corpo de Cristo para nos levar à unidade da fé e à maturidade. Jesus Cristo, como cabeça da Igreja, providenciou esses cinco ministérios para que possamos atingir a maturidade. Francamente, acredito que o povo de Deus nunca atingirá a maturidade sem essa provisão. Paulo diz:

> "Dele todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e edifica-se a si mesmo em amor, na medida em que cada parte realiza a sua função." (versículo 16 NVI)

O objetivo final não é ter muitos indivíduos separados e isolados, cada um fazendo seu próprio trabalho. O objetivo é ter um corpo único, unido por juntas, por ligas fortes — um corpo que se edifica e cresce. É essencial que cada parte do corpo faça o seu trabalho.

Esse é o programa de Deus para chegar à maturidade. Existem dois requisitos principais. Primeiro, devemos estar sob a disciplina dos ministérios dados por Deus que Paulo listou: apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. Sem essa disciplina, supervisão e instrução, não vejo como o povo de Deus pode atingir a maturidade. Jesus Cristo nunca fez uma provisão que não fosse importante, e creio que esta provisão é essencial.

A segunda condição é que devemos fazer parte de um corpo em crescimento, não sermos apenas indivíduos isolados.

Na mesma passagem, Paulo declara a única alternativa para quem não seguir as condições anteriormente propostas - que é muito triste. Se seguirmos o programa de Deus para a maturidade, não teremos que enfrentar essa alternativa, conforme apresentado em Efésios 4:14:

> "O propósito é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro." (NVI)

Se falharmos em nos submeter a esses ministérios, nos recusarmos a fazer parte de um corpo e a aceitar essa disciplina bíblica, o resultado será: permaneceremos como crianças. Seremos "levados de um lado para outro pelas ondas, jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina".

Conheço muitos crentes assim. Todos os anos eles têm uma nova moda, uma nova doutrina e muitas vezes um novo professor: "Jogados para cá e para lá... pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro." Devemos estar sob a disciplina desses ministérios providos por Deus. Temos que fazer parte de um corpo. É o único caminho para a maturidade.

## Passo 6: Aproximemo-nos do Lugar Santíssimo

A sexta resolução é encontrada no capítulo 10 de Hebreus. Precisamos examinar vários versículos para entender esse contexto.

É interessante para mim que quase todas essas resoluções começam com a palavra "portanto". Em outras palavras, indica o desdobramento lógico de uma sequência de pensamento. Acredito que cada passo importante na aplicação prática dessa sequência é expresso em uma dessas declarações feitas por um verbo no imperativo.

> "Portanto, irmãos, temos plena confiança para entrar no Lugar Santíssimo pelo sangue

> de Jesus, por um novo e vivo caminho que ele nos abriu por meio do véu, isto é, do seu corpo. Temos, pois, um grande sacerdote sobre a casa de Deus. Assim, aproximemo-nos de Deus com um coração sincero e com plena convicção de fé, tendo os corações aspergidos para nos purificar de uma consciência culpada e os nossos corpos lavados com água pura." (Hebreus 10:19–22 NVI)

Vamos comparar essa resolução com a quarta (que já examinamos na parte 2 desta série): "Acheguemo-nos ao Trono da Graça". Em contraste, esta diz: "Aproximemo-nos de Deus". Temos que entendê-la no contexto. Ela está diretamente relacionada com a declaração em Hebreus 10:19: "Temos plena confiança para entrar no Lugar Santíssimo" - então diz: "Aproximemo-nos de Deus". Para mim, está claro que aproximar-se de Deus equivale a entrar no Lugar Santíssimo. Então, eu gostaria de comparar essas duas declarações.

Acheguemo-nos ao trono significa que devemos ir buscar a ajuda de que precisamos - misericórdia e graça. Mas aproximemo-nos do Lugar Santíssimo é nos aproximarmos do próprio Deus. Acredito que isso nos leva muito mais longe. A sugestão não é apenas que venhamos ao trono em busca de ajuda, mas que sejamos convidados a tomar nosso lugar com Cristo no trono. Isso é o que significa entrar no Lugar Santíssimo.

## O Tabernáculo

Não há espaço aqui para dar uma exposição detalhada do tabernáculo, mas nele havia três áreas principais. Havia o Pátio Externo; havia o Lugar Santo que ficava dentro da primeira cortina da tenda; e no final, dentro da segunda cortina, estava o Lugar Santíssimo. A linguagem usada no livro de Hebreus é baseada no padrão do tabernáculo. Nosso destino é o Lugar Santíssimo, depois da segunda cortina.

A única mobília do Lugar Santíssimo, conforme foi projetada por Deus, era apenas a Arca da Aliança, que era uma caixa feita de madeira de acácia, toda revestida de ouro. Era coberta pelo que era chamado de Propiciatório (tampa), ou lugar de propiciação. Dentro da Arca estavam as duas tábuas dos Dez Mandamentos que eram cobertas pelo Propiciatório. Isso indica que, por meio da propiciação de Cristo em nosso favor, a lei foi coberta pela misericórdia.

Nas extremidades do Propiciatório havia dois querubins, um de frente para o outro. Eles estavam olhando para o centro do Propiciatório com suas asas estendidas acima deles. As pontas das asas se tocavam no centro do Propiciatório.

O Propiciatório era o trono de Deus. Deus está sentado em um trono de misericórdia. Sua misericórdia cobre a lei. Os dois querubins com os rostos voltados um para o outro, com as pontas das asas se tocando, representam o lugar de comunhão. Assim, o Propiciatório é um lugar de misericórdia, um lugar de comunhão—mas também é um trono, o trono de Deus como Rei.

Não havia nenhuma representação do próprio Deus naquele móvel - o que, é claro, era proibido por lei para os israelitas. Mas Deus veio ao Lugar Santíssimo e tomou Seu lugar naquele assento. Ele veio na forma da glória shekinah - a presença visível e sensível do Deus Todo-Poderoso. Sem essa glória, o Lugar Santíssimo estava em total escuridão. Não havia iluminação natural ou artificial. Mas quando a shekinah, a gloriosa presença de Deus entrava ali dentro, Deus, então, estava tomando o Seu lugar no trono.

Esta sexta resolução, portanto, nos convida a entrar no Lugar Santíssimo. Somos convidados a nos aproximarmos de Deus. Somos, de fato, convidados a ocupar nosso lugar com Cristo no trono. E esta passagem em Hebreus 10 também nos diz que devemos passar por "um novo e vivo caminho". Qual é o novo e vivo caminho? É Jesus. Devemos vir exatamente da mesma maneira que Ele veio.

## Quatro Exigências

Falando sobre nossa entrada no Lugar Santíssimo e nos aproximando do Propiciatório e do trono, o escritor de Hebreus diz que há quatro exigências. Vejamos rapidamente cada uma delas.

1. Um coração sincero. Nós nos aproximamos de Deus com o coração, não com a cabeça. Deus não é a resposta para um enigma intelectual, mas Ele vai ao encontro de um coração ardente. Deve ser um coração sincero, sem qualquer pretensão ou hipocrisia. Temos que nos expor a Deus assim como somos e não tentar encobrir nada ou fingir sermos diferentes do que somos. Devemos ser abertos e honestos com Deus.

2. Uma plena convicção de fé. No próximo capítulo de Hebreus lemos:

> "Porém, sem fé é impossível agradar-lhe [a Deus]; porque é necessário que aquele que

> se aproxima de Deus acredite...” (Hebreus 11:6 KJF)

Assim, entendemos que devemos nos aproximar crendo na fidelidade de Deus; em outras palavras, não em nossa própria capacidade ou justiça, mas com fé absoluta na fidelidade de Deus.

3. Tendo os corações aspergidos para nos purificar de uma consciência culpada. Uma “consciência culpada” vem de ações erradas e pecaminosas que cometemos no passado. Através do sangue de Jesus, no entanto, podemos ter a certeza de que todas as más ações pecaminosas do passado foram perdoadas e nossos corações estão puros do pecado. Podemos ter nossos corações purificados de uma consciência culpada por meio do sangue de Jesus.

4. Nossos corpos lavados com água pura. Em sua primeira epístola, João nos diz que Jesus veio pela água e pelo sangue. (Ver 1 João 5:6.) Nessas duas condições, vemos os dois elementos: o sangue que asperge de uma consciência culpada e a água que lava nossos corpos. Acredito que “água” se refere ao batismo cristão. Em todos os lugares onde é explicado no Novo Testamento, o batismo cristão é descrito como participação na morte, sepultamento e ressurreição de Jesus Cristo. Portanto, “o novo e vivo caminho” é Jesus. É o ato de vir e participar de Sua morte, Seu sepultamento e Sua ressurreição. Devemos ser identificados com tudo o que Jesus passou ao morrer por nossos pecados.

> “Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos vida com Cristo quando ainda estávamos mortos em transgressões - pela graça vocês são salvos. Deus nos ressuscitou com Cristo e com ele nos fez assentar nas regiões celestiais em Cristo Jesus”. (Efésios 2:4–6 NVI)

## Identificação com Jesus

Observe os três estágios de identificação com Jesus. Primeiro, “deu-nos vida”. Em segundo lugar, fomos ressuscitados. E em terceiro, estamos “assentados com Ele”. Onde Jesus está sentado? No trono. Então, o que significa estar assentado com Ele? Significa ser entronizado - compartilhar o trono com Ele.

Uma vez que vemos nossa identificação com Jesus, somos convidados a segui-lo até o fim. Ele é o “novo e vivo caminho”. Recebemos vida por Ele e podemos ser ressuscitados com Ele. Mas não precisamos parar por aí. Também podemos ser entronizados com Ele.

No padrão do tabernáculo, a primeira cortina representa o lugar em que entramos por meio da participação na ressurreição de Jesus. Mas a segunda cortina que leva ao Lugar Santíssimo representa onde entramos por meio da participação na ascensão de Jesus. Jesus não apenas ressuscitou, mas em seguida Ele foi elevado ao trono do céu. É aí que Deus nos quer. Deus não quer que paremos neste novo e vivo caminho até que alcancemos o trono - até que estejamos compartilhando o trono com Jesus, assentados com Ele nos lugares celestiais. Esse é o nosso destino.

Vamos tomar a resolução neste ano de não parar antes de chegar ao lugar onde Deus quer que cheguemos. Em nossa próxima carta desta série, veremos mais dois passos da lista de resoluções para este ano. Espero que você continue progredindo na aplicação dessas resoluções à sua vida.

Em nossa próxima carta desta série, abordaremos os dois próximos passos dessa série de resoluções para este ano. Espero que continuem avançando na aplicação dessas resoluções em suas vidas.


"A vida cristã não é só doçura e música de harpa. Todo cristão comprometido encontrará uma guerra como parte da sua experiência completa."
Derek Prince
Derekprince.com/pt-br/resources